

Exportações e importações do Nordeste no primeiro semestre de 2019

As exportações do Nordeste totalizaram US\$ 7.860,8 milhões no acumulado de janeiro-junho de 2018, com queda de 6,3% em relação ao mesmo período de 2018 (Gráfico 1). As importações somaram US\$ 9.866,8 milhões, registrando ligeiro recuo de 0,9%. A balança comercial da Região, portanto, registrou deficit de US\$ 2.006,0 milhões, valor 27,8% superior ao computado em mesmo período do ano anterior (- US\$ 1.569,6 milhões).

A análise das exportações do Nordeste por fator agregado (Tabela 1) mostra que, no período em foco, as vendas dos produtos básicos (25,2% da pauta da Região) cresceram 3,2%. Os principais produtos do segmento foram Soja (11,6% da pauta), Algodão (1,9%) e Farelo e resíduos da extração de óleo de soja (1,7%). Comparativamente a igual período de 2018, as vendas externas de Soja e Farelo e resíduos da extração de óleo de soja decresceram 16,5% e 35,7%, respectivamente, enquanto de Algodão cresceram 181,7%.

Já nas exportações de semimanufaturados (31,6% da pauta) que recuaram 8,1%, no período em análise, as vendas dos principais produtos do grupo, Celulose (13,3% da pauta) e Açúcar de cana (2,0%) decresceram 14,4% e 29,2%, respectivamente, enquanto, os Produtos semimanufaturados de ferro e aço (7,6%) aumentaram 2,2%.

Os produtos manufaturados (43,1% de participação) registraram recuo de 8,1% das vendas externas no período em análise. Contribuíram para esse resultado a queda nas exportações de Alumina Calcinada (-US\$ 108,0 milhões), Óleos combustíveis (- US\$ 229,4 milhões) e Automóveis de passageiros (- US\$ 205,4 milhões). Entretanto, parte da perda de receita foi compensada pelo incremento das exportações de Cobre, em barras, perfis, fios, chapas, folhas e tiras (+ US\$ 120,0 milhões) e de Motores, geradores e transformadores elétricos e suas partes (- US\$ 112,7 milhões).

Os cinco principais parceiros comerciais do Nordeste absorveram 57,8% das vendas externas da Região, no acumulado do ano de 2019: Estados Unidos (18,8%, Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço; Pastas químicas de madeira; Alumina calcinada); China (18,3%, Soja; Pastas químicas de madeira; Cátodos e seus elementos de cobre refinado); Argentina (6,7%, Automóveis com motor a explosão, de cilindrada superior a 1.000 cm³, mas não superior a 1.500 cm³; Alumina calcinada; Automóveis com a motor a explosão, 1500 < cm³ <= 3000); Canadá (6,5%, Alumina calcinada; Outros resíduos/desperdícios, de outros metais preciosos; Pentóxido de divanádio); e Holanda (5,9%, Pastas químicas de madeira, a soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução; Pentóxido de divanádio; Mangas frescas ou secas).

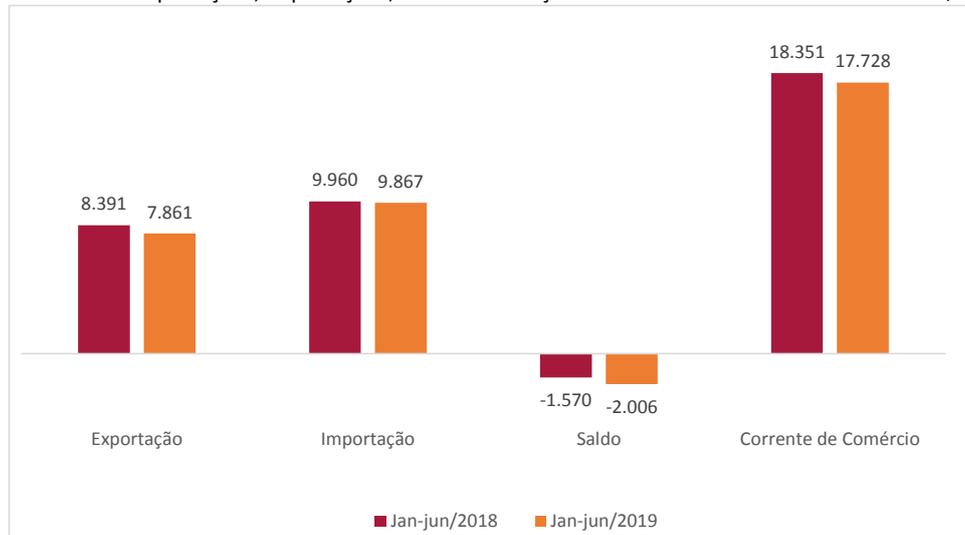
Comparativamente ao mesmo período de 2018, as exportações para os Estados Unidos cresceram 19,7%, enquanto as vendas para a Argentina (-50,0%), China (-13,3%), Canadá (-7,1%) e Holanda (-3,1%) decresceram. Do lado das importações do Nordeste (Tabela 2), as categorias Combustíveis e lubrificantes (31,4% das aquisições) e Bens de Capital (8,6%) registraram crescimento de 9,5% e 11,6%, respectivamente, no período comparativo de jan-jun/19 com jan-jun/18. As demais sofreram redução nas compras: Bens intermediários (-5,0%) e Bens de Consumo (-22,3%).

Os principais itens importados foram: Óleo diesel (11,6%), Naftas para petroquímica (7,6%), Outras gasolinas, exceto para aviação (5,5%), Sulfetos de minérios de cobre e seus concentrados (4,0%) e Gás natural liquefeito (3,4%).

Os principais países de origem das importações do Nordeste no primeiro semestre de 2019 foram: Estados Unidos (31,1%, Óleo diesel); Outras gasolinas, exceto para aviação; Outros propanos liquefeitos); China (9,0%, Células solares em módulos ou painéis; Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado; Glicosato e seu sal de monoisopropilamina); Argentina (7,6%, Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura; Outros veículos automóveis com motor a diesel, para carga <= 5 toneladas; Automóveis com motor a diesel, cm³ > 2500, superior a 6 passageiros); Suíça (4,2%, Condensadores para máquinas a vapor; Outras frações do sangue, preparadas como medicamentos; Caldeiras aquatubulares); e Índia (3,4%, Óleo diesel, Querosenes de aviação, Outros fios simples de poliésteres). Ante janeiro a junho de 2018, cresceram as compras oriundas dos Estados Unidos (+3,4%), Índia (+115,3%) e Suíça (272,3%) enquanto as da China (-13,9%) e Argentina (-14,5%) recuaram.

Autora: Laura Lúcia Ramos Freire, Economista, Coordenadora de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Gráfico 1 - Nordeste: Exportações, importações, saldo da balança comercial e corrente de comércio - US\$ milhões



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da FUNCEXDATA.

Tabela 1 - Nordeste - Exportação por fator agregado - US\$ milhões

Fator agregado	jan-jun/2019		jan-jun/2018		Variação %
	Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
Básicos	1.984,6	25,2	1.923,8	22,9	3,2
Industrializados	5.875,2	74,7	6.393,8	76,2	-8,1
Semimanufaturados	2.485,1	31,6	2.705,4	32,2	-8,1
Manufaturados	3.390,1	43,1	3.688,4	44,0	-8,1
Operações especiais	0,9	0,0	73,2	0,9	-98,7
Total	7.860,8	100,0	8.390,8	100,0	-6,3

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da FUNCEXDATA. Nota: Operações especiais: Transações especiais e Consumo de bordo, Reexportação, etc.

Tabela 2 - Nordeste: Importação por grandes categoria econômicas - US\$ milhões

Categoria econômica	jan-jun/2019		jan-jun/2018		Variação %
	Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
Bens de capital	847,4	8,6	759,5	7,6	11,6
Bens intermediários	5.321,1	53,9	5.600,6	56,2	-5,0
Bens de consumo	599,9	6,1	772,7	7,8	-22,4
Bens de consumo não duráveis	454,2	4,6	488,8	4,9	-7,1
Bens de consumo duráveis	145,6	1,5	283,8	2,8	-48,7
Combustíveis e lubrificantes	3.096,6	31,4	2.827,4	28,4	9,5
Bens não classificados	1,8	0,0	0,2	0,0	882,7
Total	9.866,8	100,0	9.960,4	100,0	-0,9

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da FUNCEXDATA.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.